

VLADIMIR ILITCH

LENINE



**Pelo Pão e Pela Paz
(Dezembro 1917)**

ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS 

Pelo Pão e Pela Paz

Vladimir Ilitch Lénine
1917

Escrito a 14 de dezembro de 1917
Publicado pela primeira vez em Maio de 1918
no nº 11 do Jornal Jugend-Internationale.

Presente tradução na versão das
Obras Escolhidas de V.I. Lénine
Edição em Português da Editorial Avante, t2, pp 435
Traduzido das O. Completas de V.I. Lénine 5ª Ed. russo t.35 pp
169-170

Duas questões estão no momento actual à frente de todas as outras questões políticas: a questão do pão e a questão da paz. A guerra imperialista, a guerra das firmas bancárias maiores e mais ricas — «Inglaterra» e «Alemanha» - pela dominação do mundo, pela partilha do saque, pela pilhagem dos povos pequenos e fracos, esta guerra terrível e criminoso devastou todos os países, extenuou todos os povos, colocou a humanidade perante um dilema: sacrificar toda a cultura e perecer ou derrubar por via revolucionária o jugo do capital, derrubar o domínio da burguesia, conquistar o socialismo e uma paz duradoura.

Se o socialismo não vencer, a paz entre os Estados capitalistas significará apenas uma trégua, um intervalo, a preparação para uma nova matança dos povos. Paz e pão: tais são as reivindicações fundamentais dos operários e explorados. A guerra agudizou em extremo estas reivindicações. A guerra lançou na fome os países mais civilizados, culturalmente mais desenvolvidos. Mas, por outro lado, a guerra, como um imenso processo histórico, acelerou de modo inaudito o desenvolvimento social. O capitalismo, que, desenvolvendo-se, se transformou em imperialismo, isto é, em capitalismo monopolista, converteu-se sob a influência da guerra em capitalismo monopolista de Estado. Alcançámos agora este grau de desenvolvimento da economia mundial, e ele constitui o limiar imediato do socialismo.

Por isso, a revolução socialista desencadeada na Rússia representa apenas o começo da revolução socialista mundial. A paz e o pão, o derrubamento da burguesia, meios revolucionários para curar as feridas causadas pela guerra, a vitória completa do socialismo — eis o objectivo da luta.

Petrogrado, 14 de Dezembro de 1917.